

ESTUDO FARMACOGNÓSTICO DA *Melaleuca alternifolia* CHEEL

SOUZA, Alessandra C. de¹; FARIA, Angélica L. de²; SILVA, Alexsandro M.²

¹ Curso de Farmácia do Centro Universitário São Camilo, São Paulo, SP. e-mail: alessandracarva.souza@gmail.com

² Curso de Farmácia do Centro Universitário São Camilo, São Paulo, SP.

Introdução: *Melaleuca alternifolia* Cheel é uma espécie vegetal da família *Myrtaceae*, nativo da Austrália e das Ilhas do Oceano Índico. O seu óleo essencial, comumente denominado óleo de melaleuca, apresenta constituição química bem conhecida, sendo este rico em terpinen-4-ol (principal responsável por suas propriedades medicinais, especialmente antifúngicas e antibacterianas) e também em 1,8 cineol. Tais propriedades vêm despertando interesse pelas indústrias farmacêuticas no que se refere ao desenvolvimento de novos fármacos para tratamento de infecções superficiais ocasionadas por fungos e bactérias, uma vez que o uso de antimicrobianos sistêmicos pode acarretar efeitos colaterais indesejáveis, bem como resistência bacteriana. Ainda, na indústria cosmética, tem sido cada vez mais empregado nas formulações antiacneicas, devido sua ação comprovadamente eficaz contra diversas bactérias. **Objetivo:** Frente a este interesse, este trabalho apresenta estudo farmacognóstico de revisão da espécie em questão, sob os aspectos botânico, químico e farmacológico. **Metodologia:** Para isso, foi realizado levantamento bibliográfico com base no referencial teórico pré-existente para o assunto, fundamentado nas normas e referências de prestígio científico, publicados em revistas e periódicos nas bases de dados Medline, Pubmed, Scielo e Biblioteca Virtual de Saúde Bireme. **Desenvolvimento:** No que diz respeito à análise botânica macroscópica, a árvore de melaleuca apresenta, de um modo geral, de 5 a 8 metros de altura e caracteriza-se por apresentar folhas longas, estreitas, pontiagudas e alternas. Já microscopicamente, as análises botânicas vistas em bibliografia competente demonstraram que as folhas da *Melaleuca alternifolia* são anfiestomáticas, com epiderme unisseriada de células que, em secções transversais, se apresentam quadrangulares ou arredondadas, sendo ambas as faces revestidas por uma espessa e papilosa cutícula. O seu óleo essencial, muito utilizado, e de cada vez maior importância comercial, pode ser extraído por meio das técnicas de hidrodestilação ou destilação por arraste de vapor. Estudos de toxicidade revelaram seu baixo índice tóxico, entretanto, em literatura há alguns casos associados à sua ingestão. **Conclusões:** Deste modo, conclui-se que a extração do óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* Cheel apresenta-se como uma medida economicamente viável, e farmacologicamente vantajosa, dado seu grande espectro antimicrobiano em formulações de uso tópico.

Palavras-chave: Óleo de melaleuca. Farmacognosia. Indústria farmacêutica.